

TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

BELA VISTA/MS ANO 21 Nº 1.405 - 29 DE SETEMBRO DE 1993 - 4ª FEIRA - DIRETOR: IVALDO PEREIRA - PREÇO DESTE EXEMPLAR CR\$ 40,00

ATO PÚBLICO CONFIRMA APOIO DE 17 MUNICÍPIOS À WILSON BARBOSA MARTINS

Lideranças Políticas de 17 municípios da região da Grande Dourados, foram mobilizadas para o ato público de apoio à candidatura a governador do senador Wilson Martins (PMDB), dia 24, em Fátima do Sul.

Prefeitos, vereadores, deputados estaduais, ex-prefeitos e dirigentes de vários partidos estiveram participando da reunião, marcada no auditório da Fifasul.

Esses encontros, segundo o Senador Wilson Martins, "servem para mostrar que estamos buscando apoio de toda a sociedade, e defendendo um entendimento sadio, que não se dê longe dos olhos do povo".

Para ele, a realização dessas reuniões que já aconteceram também em cidades como Dourados, Três Lagoas e Aquidauana, é a forma mais direta de responder com o apoio da população "aos conchavos e às manobras que visam frustrar a população, impondo uma candidatura impopular e comprometida com métodos que todos estão a condenar".

Para o Deputado André Puccinelli, coordenador do encontro,



Deputado André Puccinelli, coordenador do Encontro

tro, o engajamento de todas as forças políticas na campanha de Wilson Martins, é demonstração clara de que o nome do

Senador já extrapola os limites partidários, "transformando-se numa exigência de toda a sociedade".

Ele garante que não encontrou dificuldades na mobilização. "Diante do quadro colocado todos os que tenham compromissos com o desenvolvimento do Estado e não estejam a serviço de interesses excusos, ficam ao nosso lado", assegura.

A mesma opinião tem o ex-prefeito de Dourados, Bráz Melilo.

"A Grande Dourados vive o mesmo sentimento do resto do Estado. O Senador Wilson Martins é o candidato indicado pela voz das ruas e as lideranças populares estão naturalmente ao lado dele", avalia.

Bráz considera ainda um fator aglutinador importante o fato da candidatura de Wilson Martins estar enfrentando hoje resistências em alguns segmen-

tos. "Na medida em que a população e as lideranças percebem que as reações de setores poderosos e influentes tentam ameaçar esse objetivo, cresce a mobilização e o esforço em torno dele".

O próprio Senador Wilson Martins já avaliou essa situação, lamentando que o Governador Pedro Pedrossian esteja procurando implodir o PMDB ao patrocinar, dentro do partido, uma candidatura que não tem respaldo popular e que representa um entendimento entre forças adversárias do Partido.

Transformar sua candidatura num movimento de resistência a essa manobra é, para ele, "a única coisa natural, pois o povo não é bobo, ninguém quer mais se deixar enganar por falsas propostas".

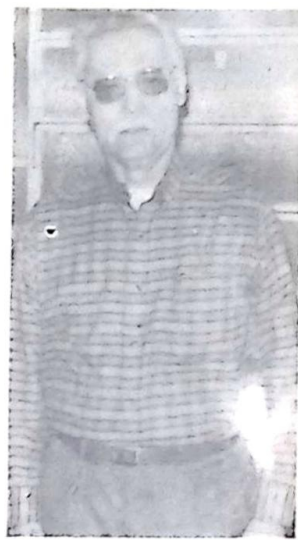
Participaram do encontro, várias delegações do Estado.

Wilson Martins: 'Cobra se mata pela cabeça'

* Senador volta a defender as Prévias para escolher o candidato do PMDB ao Governo.

A realização de prévias para escolher o representante do PMDB nas próximas eleições para o Governo do Estado voltou a ser defendida pelo Senador Wilson Barbosa Martins em entrevista coletiva concedida à imprensa da Capital no último final de semana. Wilson denunciou presen-

ças aos prefeitos do PMDB que assinaram manifesto declarando apoio ao candidato João Leite Schmidt, deixou a entender que existe um acordo entre ele e o Deputado Federal Flávio Derzi e bateu duro no Governador Pedro Pedrossian;



Wilson B. Martins

Página / 04

Abraão: Bela Vista vai Deslanchar

O Prefeito Abraão Zacarias, disse, ontem, que até agora não conseguiu assinar nenhum convênio, nem com o Governo do Estado, nem com o Governo Federal, "estamos administrando Bela Vista com recursos próprios".

Todos os convênios, existentes na Administração anterior, foram suspensos, uns por falta de prestação de contas, outros, por irregularidades, "estamos normalizando todas estas questões", disse o prefeito.

outro fato preocupante, é a baixa arrecadação do município, com perdas consideráveis, todos os meses, o que impossibilita um planejamento mais apurado. Não houve a precupação com o setor tributário, não se pensou no futuro.

Esta semana o Prefeito viajará para Brasília, buscará recursos para viabilizar projetos a curto e médio prazo. E procurará, também, reativar alguns convênios.



Prefeito Abraão Zacarias

Apesar de tantos percalços, a Administração Municipal está caminhando.

Segundo o Pre-

feito, Bela Vista vai deslançar, a promessa do término das obras para Jardim, feita pelo Governador, está sendo cumprida; no próximo ano não teremos condições de iniciar as obras que a população tanto reivindica, entre estas a estação Rodoviária e o mercado Municipal, evidentemente num sistema de parceria com a iniciativa Privada".



Dr. Carlos Alberto Ocariz (Cachito)

Rotary Atuante em Bela Vista

Na última semana vários rotarianos estiveram no vizinho Município de Bela Vista (Paraguai), mais precisamente na Colônia Susia, prestando atendimento médico-odontológico.

Foi um mutirão de saúde, tendo a frente o Presidente do Rotary Club, Ge-

rardo Boccia, cirurgião dentista e os médicos Carlos Alberto Ocariz, Renato de Souza Rosa e Jaqueline Cavalheiro, também a Assessora do Presidente, Soraia.

VEJA NA PÁGINA/02.

* ALBERGUE PARA DOENTES MENTAIS EM BELA VISTA. PÁG/02

Magnífica Feijoada

Sábado dia 02/10 - No Clube Esportivo Belavistense - 11 horas -

PROMOÇÃO: CLUBE RECREATIVO FLAMENGO - COM MÚSICA AO VIVO!! "ADQUIRA O SEU CONVITE"

CHILE E ARGENTINA: AS PRIVATIZAÇÕES

Fábrica de Malhas Diana

Mantém em estoque malhas para todos os tamanhos, para Colégios de Bonito e aceita encomendas de outras praças.

Confecciona também:

* Agasalhos e Uniformes para: Jogadores e eventos.

Os melhores preços da cidade!

Faça-nos uma visita e comprove!

Fone (067) 255-1634

Rua Pilad Rebuá

Bonito - MS



Casa de Carne Sadia

DE: ANTONIO CASANOVA

Carne de suínos, bovinos, frangos, linguiças mistas e de suínos, queijos, banhas, geléia de mocotó, torresmos, etc...

O Açougue Nº 1 de Bonito.

Atendimento "Nota 10" e os preços são convidativos!

Rua Luiz da Costa Leite

Fone (067) - 255-1475

Bonito - MS



* Qualidade em produtos e serviços
* Tudo para a sua festa

Loja 1 - 24 horas, Rua Pilad Rebuá, 1853
Loja 2 - Jardim Andréa

(Defronte ao Clube do Laço)

Fone (067) 255-1710

* Atendimento a domicílio

Bonito - MS

Gemila Palace Hotel

DE: NAIM JASER

Com apartamentos super confortáveis e garagem privativa.

Atendimento cordial e todos os materiais com a melhor higiene possível.

Preços especiais para grupos de excursão e viajantes.

Rua Luiz da Costa Leite, 2085

Fone (067) 255-1421

Bonito - MS

Auto Elétrica Bonito

DE: VALDEMAR ZANUNCIO TRINDADE

Venda de peças elétricas, baterias novas e recondicionadas, consertos de motores de partida, dinamos e alternadores.

* Rapidez, perfeição e garantia absoluta.

* Antes de viajar, leve seu carro para ser checado pelos profissionais da AUTO ELÉTRICA BONITO.

* SERVIÇO DE ALTA QUALIDADE

* O MELHOR PREÇO DA CIDADE

Rua 29 de Maio, 922

Fone - (067) 255-1333

Bonito - MS

Rotary Atuante em Bela Vista

Na última semana vários rotarianos estiveram no vizinho Município de Bela Vista (Paraguai), mais precisamente na Colônia Susia, prestando atendimento médico-odontológico.

Foi um mutirão de saúde, tendo a frente o Presidente do ROTARY CLUB, Gerardo Boccia, Cirurgião-dentista e os médicos Carlos Alberto Ocariz, Renato de Souza Rosa e Jaqueline Cavaleiro, também a Assessora do Presidente, Soraia.

A iniciativa foi dos Serviços Internacionais do Rotary, cujo Presidente da Ave



Dr. Carlos A. Ocariz

cionais do Rotary, cujo Presidente da Ave

nida (setor de serviços) é o médico Renato de Souza Rosa.

Foram feitas consultas médicas, exames, extrações, tratamento preventivo, vacinações, enfim, um dia de trabalho e de muita dedicação ao próximo.

Há de se lembrar que cada ROTARY CLUB escolhe o seu caminho para servir, estipula metas e objetivos, o Rotary Club de Bela Vista traçou objetivos a curto e médio prazo. Todos estão sendo cumpridos.

Neste mês de outubro, além da palestra

que o médico e vice-presidente do Clube, Carlos Alberto Ocariz realizará hoje em Porto Murtinho, está marcada também uma Distrital em Bela Vista com as presenças de rotarianos de Ponta Porã, Porto Murtinho e Conceição.

Outro problema - que o ROTARY quer ajudar a solucionar é dos doentes mentais que temos em nossa cidade, espera-se apenas que o GOVERNO DO ESTADO ou algum Departamento INTERESSADO em ajudar, dê um sinal de vida. (IP)

Albergue para Doentes Mentais em Bela Vista

É preciso esclarecer à população do Sudoeste, a respeito da criação de um ALBERGUE para tratamento de doentes mentais em Bela Vista.

Há vários doentes que perambulam pelas ruas da cidade, alguns já provocaram incidentes, destruição de vidraças, ataques a crianças, uma doente mental foi baleada por um Policial Militar depois - que atacou sua esposa e filha.

Outro doente atacou também duas meninas, filhas também de um Policial. Não são muitos, uns seis ou sete.

A Promotora Pública da Comarca, Dra. Vera Aparecida reuniu-se com os integrantes do ROTARY, LIONS e MAÇONARIA, fa

lando a respeito do problema e solicitando a colaboração dessas entidades. Mantiveram uma reunião com o Prefeito Abraão Zacarias, para se resolver o problema definitivamente.

O assunto surgiu inicialmente no ROTARY, onde cinco médicos são sócios, também o Presidente do Lyons, Ribamar Cruz e Silva é médico. Pois bem, eles sabem das responsabilidades e obrigações de manter este Albergue, só que já ESTÁ HAVENDO distorções, em várias cidades da Região comentou-se a respeito de uma CLÍNICA (sic!) para doentes mentais que será aberta em Bela Vista.

Não é nada disso,

longe está de a comunidade belavistense ter condições de abrir, instalar e manter uma CLÍNICA, será apenas um ALBERGUE, um local para isolar os doentes, quando em crises. E, além do mais, essa iniciativa está em ESTUDOS, pois se o próprio HOSPITAL S. VICENTE DE PAULA depende da ajuda particular, de promoções, da dedicação e esforço de sua diretoria, como pensar em MANTER uma Clínica para doentes mentais?

Fica o alerta aos nossos vizinhos, estamos buscando meios de atender "Os nossos doentes mentais", e não abrir as portas para acolher doentes que perambulam pela demais cidades da Região. Gostaríamos, se pudessemos,

de atendê-los, mas AINDA não temos condições de atender - nem os "nossos".

Em tempo: Nem a Prefeitura Municipal está em condições de arcar com o pesado ônus. Bem que o GOVERNO DO ESTADO, que tanto fala em "entendimento", poderia se entender com o setor de saúde e melhorar as condições dos hospitais, Postos de Saúde, salários dos médicos, mais remédios, etc, etc.

LEIA E ASSINE

JORNAL TRIBUNA

DA FRONTEIRA

PREÇO DO EXEMPLAR:

CR\$ 40,00

NAS MATAS DO PERDIDO

Adquira o seu exemplar do Livro "NAS MATAS DO PERDIDO", do Jornalista Ivaldo Pereira, na Agência do Banco do Brasil.

Hotel e Churrascaria CANAÃ

DE: PACÍFICO DA SILVA BALTA



Apartamentos com ar condicionado frigobar, TV em cores e Telefone.

O único com luxuosas suítes.

Anexo funciona a tradicional CHURRASCARIA CANAÃ, que serve no almoço todos os dias o melhor churrasco do Brasil. Aos domingos também funciona o "Buffet", quente e frio com uma variedade de pratos.

* GARAGEM COBERTA E PRIVATIVA

* Verifique e comprove que o "HOTEL CANAÃ" (PADRÃO - 3 ESTRELAS) é o melhor da cidade.

Para reservas disque: (067) 255-1282
255-1255

Bonito - MS

Tribuna da Fronteira Diário Regional

* FUNDADO EM 20/02/1972

Diretor-Redator-Chefe: Ivaldo Pereira
Diretora Administrativa: Maria Estela Velasquez Pereira

Secretário de Redação: Ubaldino Rodrigues
Reportagens: João Carlos Velasquez, André Avelo, Luiz Henrique (Lile), Firmino de Barros.

Redação, Departamento Comercial e Parque Gráfico - Avenida Tribuna da Fronteira - 564 - Caixa Postal - 23 - Fone (067) - 439-1410 - Bela Vista - MS

Sucursais - Jardim, Porto Murtinho, Antonio João, Bonito, Caracol, Campo Grande e Correspondentes em Brasília e São Paulo.

Propriedade da Rede Belavistense de Jornais LTDA
CCE - ME 15.513.203/0001-90

* FILIADO A ADJORI (MS) E ABRAJORI

* O jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados de origem definida.

* Exemplar 30,00
* Número Atrasado 50,00
* Assinatura Mensal 600,00
* Assinatura Trimestral 1.800,00
* Assinatura Semestral 3.600,00
* Assinatura Anual 7.200,00

* JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA:

" QUE O POVO SEJA BEM INFORMADO "

VACA DE PAPEL VIRA MOEDA FORTE NA COMPRA DE FAZENDA

Uma nova moeda está revolu-
cionando a venda de fazendas no
Mato Grosso do Sul. Trata-se da
"vaca de papel", um contrato
firmado entre comprador e vende-
dor, para pagamento a longo pra-
zo, em cabeças de gado. Segundo
explicações do Presidente
do Sindicato das Empresas Imobiliá-
rias e Condomínios do Estado -
SECOVI/MS, Carlos Roberto Fi-
gueiredo Gonçalves, o "Charles",
o mercado imobiliário rural está
bem aquecido não só devido
às variadas formas de pagamento
de uma propriedade (sacas de so-
ja, arroba de boi, vaca de pa-
pel, dólar...) mas também devi-
do ao grande interesse de Empre-
sários paulistas, mineiros, gaú-
chos e paranaenses, principal-
mente, em adquirir terras no Es-
tado onde a agricultura e a pecu-
ária são promissoras.

Muitos negócios são feitos -
com prazos de dois a seis anos
é a longo prazo que entra o sis-
tema "Vaca de Papel", que con-
siste no seguinte: o comprador
de uma fazenda paga, normalmen-
te, por exemplo, 35% do valor -
da propriedade (à vista) e o
restante, parcelado em dólar ou
em gado (vaca de papel). Esse
contrato pode prever, por exem-
plo, o pagamento de 1.000 (mil)

vacas num prazo de seis anos.

Só que ao final de cada ano,
o comprador se compromete a for-
necer 25% da quantidade de be-
zerros que naturalmente as mil
vacas paririam nesse período.

Vale lembrar que o índice de
prenhez é de cerca de 80% no Ma-
to Grosso do Sul, a cada ano. Es-
sa sistemática de fornecimento
de 25% dos bezerros passa a va-
ler por todos os anos seguintes
e ao final do contrato, ou seja,
quando completar os seis anos,
o comprador além de fornecer -
parte dos bezerros, deve efe-
tuar também o pagamento das mil
vacas.

"Esse é um bom negócio tanto
para o comprador como para o
vendedor. Ambos ganham, sem dú-
vida alguma" comenta Charles -
que tem registrado, através do
Secovi, muitos negócios com Fa-
zenda, tanto na Capital como no
interior do Estado. "A Vaca de
papel virou moeda forte no nos-
so mercado", acrescentou o Pre-
sidente do Secovi/MS.

A opinião de Charles é endos-
sada pelo corretor de imóveis,
especializado na área de Fazen-
das, Antonio Luiz Leal. Ele lem-
bra que a "Vaca de Papel" tem
segurança total numa transação
imobiliária, pois esse contrato

é na realidade, uma hipoteca de
primeiro grau perante a Lei. Is-
so garante portanto, ao vende-
dor, mesmo numa transação a lon-
go prazo, segurança no negócio,
diz Antonio Leal.

MERCADO

Outro fator que tem contri-
buído para aumentar a procura
por terras no Mato Grosso do
Sul, segundo o Presidente do Se-
covi, diz respeito às elevadas
taxas de juros bancários. Ape-
sar do bom faturamento nesse se-
tor, o Empresariado tem-se mos-
trado um tanto preocupado. Essa
insegurança tem justificativa:
em outros tempos, quando o mer-
cado financeiro estava dessa ma-
neira, as frustrações foram
grandes dos investidores. Por
isso eles estão procurando ou-
tras fontes mais seguras para
suas aplicações. O mercado de
imóveis é um dos mais seguros e
o que tem apresentado rendimen-
to ao longo de todos esses anos.

"A insegurança do mercado fi-
nanceiro tem feito com que mu-
ltos investidores procurem por
terras no Mato Grosso do Sul

tanto para o cultivo da agricul-
tura como da pecuária", comen-
tou Charles que não tem dúvida
também de um crescimento cada
vez maior do mercado imobiliá-
rio.

Segundo informações do corre-
tor de imóveis Antonio Luiz Le-
al, que trabalha numa das maio-
res imobiliárias do Estado, o
hectare de terras no Mato Gros-
so do Sul tem valorizado bastan-
te.

Em Maracaju, por exemplo, o
custo do hectare está em torno
de US\$ 1.200. Em sacas de soja,
a região do Chapadão do Sul es-
tá avaliada em 250 a 300 por
hectare e na pecuária, dependen-
do da região, varia de quatro a
cinco vacas por hectare.

Ao contrário dos grandes cen-
tros onde a agricultura e a pecu-
ária já estão muito explora-
das, as fazendas no MS têm uma
característica especial: são
formadas por grandes áreas com
uma média de 20 mil a 50 mil
hectares.

Em São Paulo, por exemplo,
a média da maior fazenda exis-
tente na região, gira em torno
de 10 mil hectares.

CHILE E ARGENTINA: AS PRIVATIZAÇÕES

Marcos Rolim

As experiências de privatização desen-
volvidas na Argentina e no Chile merecem
um exame atento de todos aqueles que estão
em busca de uma saída para a crise brasi-
leira. Particularmente aqueles que se opõem
ao receituário-liberal no Brasil - e com
destaque nós do PT - devemos prestar aten-
ção nos desdobramentos econômicos, sociais
e políticos naqueles dois países.

Como integrante da comitiva de Deputados
que procuraram se inteirar das experiên-
cias de privatização no setor de telefonia,
acredito que seja necessário, antes de tu-
do, situar as condições históricas concre-
tas que antecederam as políticas liberais
naqueles casos. Para isto, bastaria assina-
lar que tanto na Argentina, quanto no Chi-
le, as privatizações foram o resultado de
situações limite. No Chile, o processo teve
início durante a ditadura Pinochet e
foi, literalmente, imposto a uma sociedade
já traumatizada pela violência repressiva;
na Argentina, a situação econômica havia
chegado ao "fundo do poço" com uma infla-
ção mensal de 230%.

Em ambos os casos, os serviços públicos
havia chegado a um nível tal de degrada-
ção - o que implicava não apenas ineficiên-
cia e atraso tecnológico, mas também cor-
rupção - que as políticas de privatização
adquiriram um sentido quase que "natural".
Tudo ocorreu como se as privatizações não
correspondessem a uma opção política, mas
fossem, na verdade, a única coisa a ser
feita.

Cabe assinalar que a experiência de pri-
vatizar empresas de serviço público na Ar-
gentina implicou em um conjunto de defini-
ções legais específicas para cada setor pe-
los quais se estabeleceram, previamente,
metas de qualidade e quantidade a serem o-
brigatoriamente alcançadas pela iniciativa
privada que opera os serviços mediante o
regime de concessão. Estas definições cons-
tituem o que os argentinos chamam de "Mar-
cos Reguladores". Mais do que isto, para ca-
da setor privatizado foi estabelecido um
"Ente Regulador" - na verdade, organismos
estatais de controle técnico - a quem com-
pete a tarefa de fiscalizar o cumprimento
dos marcos, aplicar sanções às empresas e,
eventualmente, cancelar as concessões. Me-
didas semelhantes estão em debate no Chile
neste momento na tentativa de corrigir vá-
rios problemas decorrentes do afã privatiz

ta da ditadura que chegou a conceder "li-
cenças" de prazo indefinido e transmissí-
veis por herança.

Estes e muitos outros pontos devem ser
aprofundados para que no Brasil não se in-
corra no erro de transportar soluções for-
jadas em contextos históricos distintos e,
fundamentalmente, para que o debate não
continue a reproduzir uma polarização sim-
plificada e simplificadoramente definida, no mais
das vezes, a partir de pressupostos ideoló-
gicos. Um projeto responsável e comprometido
do com o resgate da dívida social em nosso
País não será possível nem com uma estraté-
gia de "privatizações selvagens", nem com
uma defesa principista das estatais. É per-
feitamente possível pensar na construção
de uma "esfera pública não estatal" que
permita a afirmação do Estado nos setores
fundamentais e estratégicos e regule a par-
ticipação dos capitais privados em busca
de uma verdadeira competição pela eficiên-
cia.

Mais do que nunca, o desafio é de ordem
política.

Marcos Rolim - Deputado Estadual - (RS)

Anuncie e Valorize o Jornal de sua Cidade

Cometa Del Amambay

A EMPRESA COMETA DEL AMAMBAY oferece aos seus passageiros
o máximo em conforto, segurança e rapidez.

Ônibus novos, com ar condicionado, velocidade controlada e
atendimento de primeiríssima (serviços durante a viagem: ca-
fé, refrigerantes, sucos e lanches).

Saída diariamente para São Paulo às 16:00 horas no Ter-
minal Rodoviário de Pedro Juan Caballero.

Também ônibus direto todos os dias em dois horários, para
Campo Grande - às 17:00 e às 11:00 horas

FONE - 436-2736 / 436-2445 / 436-3247

Viaje Tranquilo, Viaje
Cometa Del Amambay



WILSON MARTINS: 'COBRA SE MATA PELA CABEÇA'

Senador Volta a Defender as Prévias para Escolher o Candidato do PMDB ao Governo

A realização de prévias para escolher o representante do PMDB nas próximas eleições para o Governo do Estado voltou a ser defendida pelo Senador Wilson Barbosa Martins em entrevista coletiva concedida à imprensa na capital no último final de semana. Wilson denunciou pressões aos Prefeitos do PMDB que assinaram manifesto declarando apoio ao candidato João Leite Schmidt, dizendo a entender que existe um acordo entre ele e o Deputado Federal Flávio Derzi e bateu duro no Governador Pedro Pedrossian, que, segundo ele vêm tentando desestruturar o PMDB, perguntado porque ataca o Governador, o Senador afirmou que "cobra se mata pela cabeça".



Senador Wilson Martins

PRÉVIAS ESTÃO PREVISTAS NOS ESTATUTOS

Na entrevista o Senador, que lidera todas as pesquisas de opinião pública para as eleições ao Governo do Estado, insistiu na realização de prévias para a escolha do candidato do PMDB, "as prévias estão previstas no Estatuto do Partido e o PMDB não pode contrariar a sua história", afirmou Wilson, dizendo não acreditar que a maioria dos membros do Diretório Regional são contrários à realização das prévias.

Ele enfatizou que é candidato a Governador e será indicado pelas bases para vencer as eleições, no seu entender "as prévias serviriam para deter as manobras engendradas pelo Governador Pedro Pedrossian visando impedir a sua candidatura e impor um nome impopular que representa apenas os seus interesses", destacou.

O Senador descartou qualquer possibilidade de entendimento com o ex-conselheiro do Tribunal de Contas João Leite Schmidt em função da ligação dele com o Governador Pedro Pedrossian e seus aliados, "ele é hoje muito mais candidato dos nossos adversários do que do PMDB" enfatizou.

zou Wilson. Com relação às críticas que faz à Pedrossian, o Senador foi claro, "ele vêm tentando desestruturar nosso partido, portanto é a ele que tenho de combater, "cobra se mata pela cabeça".

"MANIFESTO ORTIDO POR PRESSÕES"

Colocando mais lenha no clima pré-eleitoral, que já vem causando consideráveis estragos nas fileiras peemedebistas, o Senador Wilson Barbosa Martins afirmou claramente que "o manifesto de prefetos do partido em apoio a João Leite Schmidt foi obtido a partir de pressões do Governador do Estado e muitos dos que assinaram, no momento certo, tornaram público o apoio à nossa candidatura", nesta lista, denunciou o Senador, estaria incluído até mesmo o Prefeito da capital Juvêncio Cesar da Fonseca. "Juvêncio é meu companheiro, é uma liderança expressiva do partido" disse Wilson, afirmando acreditar que o Prefeito de Campo Grande vai decidir-se pelo apoio à sua candidatura assim que o quadro sucessório definir-se totalmente.

"CONSPIRAÇÃO SERÁ DESFEITA PELAS PRÉVIAS"

Mostrando-se certo de que as eleições prévias para a escolha do candidato do PMDB serão reali-

zadas, o Senador ressaltou que a direção nacional do partido está atenta a todos os desdobramentos políticos em Mato Grosso do Sul, "eles sabem quem faz o jogo do partido e quem está a serviço dos nossos adversários, não é segredo mais essa conspiração que será desfeita com as prévias" assinalou. A proposta do Senador, e que está sendo analisada pela cúpula nacional do PMDB, é a realização de prévias em todos os Estados em que existem disputas internas no partido para indicação do candidato a Governador.

APOIO DE FLÁVIO DERZI

Na entrevista coletiva à imprensa, Wilson Barbosa Martins, bastan-

te a vontade, deu a entender que existe um acordo, ou até mesmo um pacto, entre ele e o Deputado Federal Flávio Derzi e que aparece em terceiro lugar nas pesquisas de opinião pública para Governador, atrás apenas do próprio Senador e do ex-prefeito de Campo Grande, Ladislau Martins Coelho. "Os aliados dele, (de Flávio Derzi), tem manifestado cada vez mais apoio à minha candidatura, isso vem acontecendo em várias regiões do Estado, como em Corumbá, Dourados e entre todos os partidos" assegurou.

Há de se destacar, porém, que para as prévias serem realizadas, quando então Wilson Martins teria reais chances de derrotar Leite Schmidt na disputa pela candidatura

peemedebista ao Governo do Estado, é preciso antes que ela seja aprovada pelo Diretório Regional do partido, onde, pelo menos por enquanto, a maioria dos seus membros manifestam-se publicamente pendendo para o lado "schmidtista", mas o Senador Wilson Martins não acredita que essa proposta seja rejeitada pela cúpula estadual do PMDB, no seu entender "com a realização das prévias o próprio partido ficaria mais seguro, as bases satisfeitas e, consequentemente, a campanha eleitoral seria muito mais fácil" destacou Wilson Barbosa Martins.

ENERSUL NA MIRA DO SENADOR

Na verdadeira saraíva da de críticas que desfe-

ria contra aqueles que considera seus adversários, o Senador Wilson Barbosa Martins não poupou nem mesmo a Empresa de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul - ENERSUL. Conforme as desconfinanças do Senador, a Empresa estaria sendo usada para prover fundos para a campanha do ex-conselheiro João Leite Schmidt, a partir do momento em que lança o programa de vendas de ações.

Wilson Martins afirmou que já orientou seu escritório para que esteja de uma possibilidade de impedir essa transação - que considera danosa aos cofres públicos "e cujo objetivo principal é servir aos interesses eleitorais do Governador Pedrossian, apenas e tão somente isso", no seu entender.

Pesquisa

JESUS CRISTO NÃO RESSUSCITOU AO TERCEIRO DIA

Fernando A.A. Corrêa - Autor do: "Os Deuses da Bíblia" e "O Tesouro de Xeres"

Jesus Cristo veio à Terra por um imenso propósito celestial e, para tanto, o grande Espírito Iluminado teve que submeter-se às Leis naturais e à limitação física. A Sua grandeza espiritual lhe concedia poderes para transformar água em vinho, restaurar ossos partidos e tecidos rompidos, devolver a visão ao cego, levantar sobre as águas etc. Até mesmo para fazer com que Seu próprio coração voltasse a bater, depois de ficar inerte por três dias. Entretanto, Ele assim não o quis!

O leitor bíblico deverá observar que após o terceiro dia que ocorreu a morte na cruz, pela primeira vez acontece com o Mestre um novo fenômeno que, até então, ainda não havia sido realizado.

Na Bíblia está escrito que Pilatos havia ordenado que o sepulcro fosse selado com uma grande pedra e guardado por vários de seus soldados (Mateus 27:64-66). Passado o sábado, ao amanhecer do terceiro dia, um anjo do Senhor desceu do céu e revolveu a pedra que guardava o sepulcro. Os guardas ficaram como que mortos (?) (Mateus 28:1-4). Todos os que visitaram o sepulcro constataram que ele estava vazio.

Depois disso, algo de anormal aconteceu à fisionomia do Mestre porque, os seus discípulos e aqueles que Lhe eram próximos não o reconheceram mais, como nos

é mostrado nos versículos abaixo: "Aproximou-se deles o próprio Jesus e caminhava com eles. Os seus olhos, porém, estavam como que fechados, de modo que não O reconheceram (Lucas 24:15-16)".

Ora os Apóstolos e os Discípulos conviveram com o Mestre três anos de sua vida, encontrando-se quase que diariamente. Seria impossível que somente depois de três dias sem vê-lo, não O reconhecessem mais. O que teria acontecido a Jesus para que a Sua fisionomia mudasse a ponto de não ser reconhecido pelos mais próximos? Aceitamos que o Mestre, Espírito da mais alta Esfera Celeste, era capacitado a realizar tamanha metamorfose, mas qual era o propósito dessa transmutação? "Dita estas palavras, (Maria Madalena) voltou-se para trás e viu Jesus: de pé; mas não sabia que era Jesus (João 20:14)".

A explicação para este fenômeno é uma só: Jesus Cristo, após sua morte na cruz, não ressuscitou. Agora Ele se apresentava aos Apóstolos materializado, como nos mostram os versículos abaixo:

"Enquanto falavam nisto, APARECEU Jesus no meio deles e disse-lhes: A Paz seja convosco. Mas eles turbados e espantados, julgavam ver algum ESPÍRITO (Lucas 24:36-37)".

Agora Jesus aparecia e sumia na frente das pessoas e o que elas realmente viam era o Espírito de Jesus materializado. Veja que Ele não entrou naquele local, Ele apareceu... Por isso, não era reconhecido.

"Veio Jesus, estando as portas fechadas, FÓS-SE no meio deles (João 20:26)". "Abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-no; mas Ele DESAPARECEU (Lucas 24:31)".

Restaurant Casino Paraguaya-y

* SOB A DIREÇÃO DO EMPRESÁRIO RODOLFO PEREIRA

Q Ponto de Encontro da Sociedade Fronteiriça

* BEBIDAS NACIONAIS E IMPORTADAS - AMBIENTE REFINADO

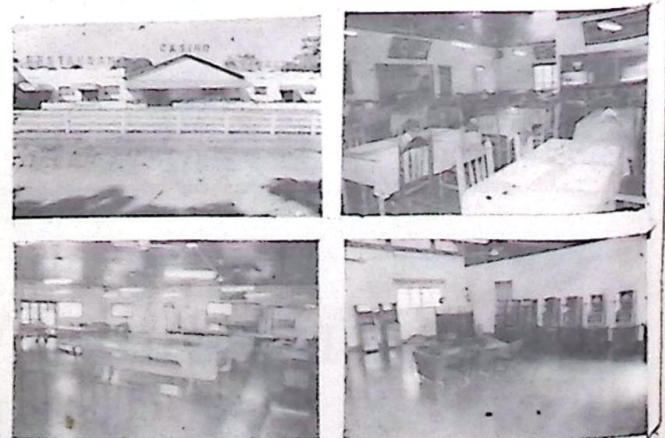
Saboreie o Melhor Filet à Parmegiana e à Cubana

* ATENDIMENTO ★★★★★ SERVIÇO A LA CARTE

* JOGOS - LAZER - MÚSICA - O LOCAL MAIS APROPRIADO DA FRONTEIRA

* PARA VOCE JANTAR COM SUA FAMÍLIA E AMIGOS

Bella Vista Norte Paraguai



Ipanema Modas

CONFECCÕES E BIJOUTERIAS

ADULTO E INFANTIL

Diretamente do Rio os últimos lançamentos: Conjuntos de Linho, Jeans, Roupas em malha, Shorts, Camisetas, Pijamas, Calcinhas, Bermudas, Cores e modelos à escolher.

Rua Conde de Porto Alegre, 368

FONE (067) 439-1846

OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE!

CONFIRA!!

BELA VISTA - MS



Rancho S Veterinária



* Vacinas - Vermífugos - Sal Mineral Tortuga - Produtos Veterinários em Geral.

FONE (067) 251-1763
(067) 251-1056

* O MELHOR PARA SEU REBANHO!

* AVENIDA 11 DE DEZEMBRO, 273 - JARDIM - MS

ARROZ INTEGRAL SANTA ROSA

É o alimento mais doador de vida e saúde. Não é apenas um alimento. É um remédio capaz de salvar vidas.

Tão completo é, que os macrobióticos fazem dele 60% de seu regime. É o arroz bruto, do qual somente foi retirada a dura casca de celulose. Conserva, pois a pardacenta cutícula, onde estão todas as suas virtudes. ARROZ INTEGRAL

É VIDA e SAÚDE. Deve fazer parte de sua alimentação. Use e comprove. Vida nova, em todos os aspectos.

MAURO EDUARDO BEARARI

RUA TUIUTY, 50

FONE: (067) 251-1291

Jardim - MS



QUAL É O CAMINHO?

Muitos dizem que a política é feita como um jogo de interesses. Isso é verdade. Mas quando os interesses são mesquinhos, particulares, de um pequeno grupo, de uma oligarquia ou de uma pessoa, isto representa a má política. Quando estão em jogo interesses maiores, de uma comunidade, de uma sociedade, de um País, aí temos a expressão maior da política.

A política não é feita de forma simples, por assembleia de todos os participantes, mas por meio de um sistema de várias formas de participação e representação. Isso ocorre nas instituições, nos sindicatos, nas Igrejas, em todos os lugares.

Os partidos políticos surgiram como meio de construção de possibilidades de participação democrática de toda a sociedade na política. Eles devem expressar a diversidade de opiniões e interesses sociais de uma região ou País. São a base maior da democracia. Sem partidos não há democracia. Esta só se constrói com partidos fortes, estáveis e que têm coerência de programa e ação.

No Brasil, por causa principalmente da crise social e econômica que vivemos, a eleição de um governo ruim ou ineficiente, muitas vezes faz as pessoas apressarem o processo de substituição desses governos. As vezes isso é muito importante, como no caso do Collor. Tínhamos que substituir o presidente, porque a lêm de ruim, ele estava destruindo o país, com corrupção e com desmandos. Em outros momentos isso é mais complicado, como o caso da antecipação do processo eleitoral. Hoje em quase todos os Estados da Federação já se começa a discutir as eleições do próximo ano. No Mato Grosso do Sul também é assim.

Mas, se não há outro jeito, dada a fragueza de ações do atual governo e a ânsia de alguns, vamos então enfrentar o problema com seriedade. Isso implica em começarmos a discutir as propostas dos partidos, em promover o debate dentro dos partidos.

Há pessoas que se vangloriam de serem independentes. Há aqueles que dizem que não devemos pensar em partidos e sim em propostas de grandes acordos de união.

Essas pessoas estão enganando o povo, da mesma forma que fez Collor. Pois, no fundo, estão querendo destruir os partidos e fazer uma política individual.

Antes de pensarmos em acordos partidários, temos que respeitar os partidos, temos que ter propostas próprias, que unam a militância e aproximem o partido do povo.

O PMDB está discutindo, internamente, o programa e os nomes para a próxima eleição. É um processo que já se iniciou, mas ainda tem muito a andar, tanto no sentido de aglutinar as propostas mais populares e claras de desenvolvimento do Mato Grosso do Sul como também no sentido de indicar quais as alianças que serão possíveis e desejáveis para esse pleito.

Sou um homem do partido, respeito a decisão coletiva, a participação popular, a democracia. Por isso é que aceito o chamado dos companheiros para essa nova caminhada. Mas sempre mantereirei - minha coerência, vou lutar para que o PMDB continue com seu programa autêntico, popular e democrático. Não podemos admitir aventuras nem aventureiros.

Dentro dessa linha, peço sua colaboração, vamos discutir juntos, debater as propostas, organizar as soluções, pensando sempre na dignidade da política, no desenvolvimento do Estado, na melhoria das condições de vida e trabalho de todos.

* Senador Wilson Barbosa Martins.

Novo Mercado

DE: RAMÃO ARRUDA FARIAS.

SECOS E MOLHADOS, LATARIAS EM GERAL, PRODUTOS VETERINÁRIOS, E REPRESENTANTE DA AGIP-LIQUIGÁS.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

CONFIRAM OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE!

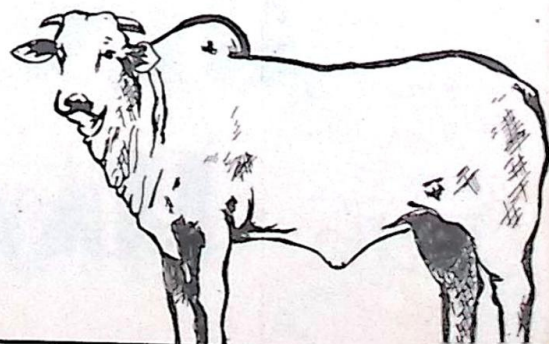
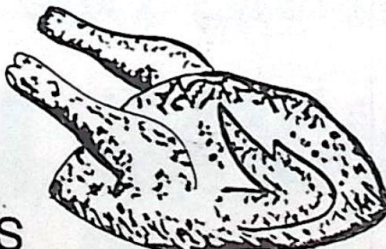
AV: BRASIL Nº 565 - CARACOL - MS.

Casa de Carne Xavier

Rua Mato Grosso 515

Fone: 435-1227

Antonio João MS



PEDRAS QUE ROLAM...

MORTE SEM GLÓRIA - CAPÍTULO XII

Tudo estava caminhando de acordo com o previsto. Antes de chegar à cidade, Aragonês morava em São Paulo, mas tinha casa no Rio de Janeiro, apartamento em Camboriú e uma chácara nos arredores de Campinas. Sua rede de narcotráfico, cuja base era São Paulo, utilizava-se de pequenos aviões, pistas clandestinas foram construídas em vários Municípios do interior. Foram muitos anos de atividades, dinheiro correndo solto, sabia comandar e não tinha escrúpulos para nada. Todo o edifício montado começou a ruir no dia em que os americanos, interferiram na Bolívia e na Colômbia, um a um foram caindo os chefes dos cartéis bolívia e o colombiano. Muitos poucos escaparam. Cedo ou tarde chegariam até ele.

O sistema já não funcionava, a distribuição da cocaína nos morros cariocas, por falha humana, já não lhe rendia o suficiente, pagava muita propina, as quadrilhas estavam em luta. Todos os dias mortes e mais mortes, polícia mata traficante, traficantes matam policiais. A roda da morte girava. Era preciso desaparecer por alguns tempos. Se possível até mudar a estratégia. Encontrar um local apropriado para uma nova base, desmontar todo o sistema e criar um novo. Mudar de estratégia.

Não foi fácil, até encontrar o Gordo numa festa na casa de um deputado no Rio de Janeiro. Ficaram amigos. Se bem que amigos só são amigos quando têm alguma utilidade. Assim pensava.

Organizou tudo, através de Advogados, Procuradores, foi vendendo o que tinha, em dólares. O dinheiro era depositado num banco de Assunção, com toda a segurança.

Quanto a sua equipe, apenas Pablo e Rosa ficaram com ele. Passou o comando para alguns chefes do Comando Vermelho, no Rio; em São Paulo para a Máfia coreana e eliminou todos aqueles que pudessem atrapalhar seus planos.

Sua rede de informantes continuava atuante, não o conheciam, só por telefone, mudava de nome, usava de todos os artifícios, pagamentos através de emissários, depois das informações checadas.

Ninguém suspeitara de nada. Um homem rico disposto a investir no Mato Grosso, cansado da cidade grande. Quer a paz do interior.

Tinha o costume de anotar pensamentos, escrever com uma letra miúda, redonda (letra de mulher, dizia Rosa) todos os seus planos, elaborava-os durante a noite, às vezes acordava de madrugada, uma idéia surgia, levantava e anotava no caderno de capa grossa.

Assim foi o plano para dominar Arroio do Meio. Cuidadosamente elaborado.

Por enquanto só duas pessoas ameaçavam, poderiam destruir todo o esquema que estava sendo montado. Jeruza e Jotagê. Tinha certeza, ela contara a verdade apenas para o Padre e o radialista, para mais ninguém, mesmo assim nem tudo o radialista sabia. Tinha certeza. O Padre estava em companhia dos anjos. Foram perfeitos os crimes.

Faltava Jeruza e o radialista. Mas tinha homens na pista dos dois.

Jotagê foi o primeiro.

O caminhão da Transportadora Araras passou pela estrada de Quebracho, Jotagê aproveitou a carona.

Chegou à cidade já de madrugada, apenas o boliche do Pardo estava aberto. Agradeceu ao motorista e parou para tomar um café. Se tivesse. Tinha. No bar, Pardo atendia a dois fregueses, um deles, para azar de Jotagê, era Pablo. Muito azar:

- Boa noite.

- Boa noite, Jotagê, por onde andava?

- Estava em Jardinópolis, fui ver uns anúncios para a rádio.

Os dois homens apenas olharam. Não fizeram comentários. Mas olhavam fixamente para ele.

Reconheceu Pablo. Desse Jeruza havia falado. O que fazer?

Não podia sair, se saísse, com certeza o pegariam. Ficou no bar. Por mais de uma hora. Conversando com Pardo. Até que este disse que tinha que fechar. Precisava dormir, pois às 5 horas abriria novamente.

Sairam juntos. Pardo e Jotagê. E os dois fregueses.

O dono do boliche não percebeu nada. Na esquina do Tênis Club, já perto do Hotel Vitória, um dos homens (Pablo) se despediu.

- Vou dormir também, esta cidade de madrugada é triste, não tem o que fazer.

O outro comentou, rindo, para Pardo:

- Vou dar uma olhada no tal de Baixa - dão. Vamos companheiro?

- Não, vou dormir. Respondeu Jotagê.

Cada um para um lado. Quando se viu sozinho, Jotagê iniciou uma desabalada carreira. Correu mesmo. Para casa. Não chegou.

Ao atravessar a rua, deserta, correndo, viu os faróis que se aproximavam. Uma Camionete, D 20, correndo, ainda, subiu na calçada, os faróis se aproximando, se aproximando, depois o grito, o baque, a pressão na cabeça, o corpo sendo esmagado no muro, o mesmo muro que muitas e muitas vezes servira de apoio para beijos e abraços nas saídas dos Bailes do Tênis.

Uma morte sem glória.

O homem ao volante sorriu. Foi fácil. Muito fácil. Agora era voltar para o hotel e comunicar ao chefe. O radialista já era. Tivera o cuidado de descer e observar o cadáver atentamente. Mortinho da Silva. Cabeça e peito esmagados. Sem testemunhas. A tropelada de madrugada. Pegou uma garrafa de whisky e enfiou na boca do defunto, depois molhou a camisa, jogou a garrafa ao lado do corpo. Pronto. O Radialista saíra de uma farra. Bêbado. Fora atropelado. Ninguém viu. Mais uma morte estranha em Arroio do Meio.

Não houve muitos comentários. A cidade estava anestesiada. Apenas a tristeza. Ninguém percebeu, nem mesmo chamou a atenção, no enterro, a curiosa observação de Pardo, mas quem daria ouvidos ao humilde bolicheiro?

- Ele entrou no bar para tomar café, estava inteiro. Só se ao invés de dormir foi pro Baixadão com aquele sujeito.

Pardo não falou isto para a Polícia. Para ninguém. Foi quase um murmúrio para o Pontes, que estava ao seu lado. A conversa morreu ali.

Quanto ao desaparecimento de Jotagê, por alguns dias, é que ele tinha ido a Jardinópolis, sem avisar ninguém. Ver anúncios para a rádio.

Tudo muito simples. Tudo explicado. Aragonês sempre falava - "A genialidade é irmã gêmea da simplicidade".

Rimava e fazia bem aos ouvidos de Pablo. O chefe sabia o que estava fazendo. Só faltava a mulher.

Alheio ao que se passava em Arroio do Meio, Rudel voltava para São Paulo.

A morte do irmão o deixara arrasado. O jovem engenheiro fora esmagado por uma motoniveladora, em plena obra, no Egito. Nunca pensara que a burocracia dos árabes fosse tão complicada. Foi preciso falar com o Embaixador, até ligar para o Ministro da Justiça, no Brasil. Era preciso investigar as causas do acidente, ele não queria saber, queria o corpo do irmão, enterrá-lo no cemitério das Primaveraes, em São Paulo. E foi feito. Ficou alguns dias com a mãe e a irmã. Neste interim entrou em contato com os seus superiores, foi chamado a Brasília.

Ao pegar o ônibus em Arroio, com apenas três passageiros, Jeruza, aliviada, seguiu para a capital do Estado. Ficaria na casa da Irmã, cunhada da Jane, amiga de infância. Procuraria a Polícia tão logo chegasse. De lá ligaria para a Rádio, Jotagê sumira. Precisava encontrá-lo.

Na Estação Rodoviária, um negro imenso estava encostado perto do guichê da empresa Passaro Azul. Viu quando a bela morena desceu, chamando a atenção. Uma mulher maravilhosa. Que andar!

O negro olhou atentamente. Pegou uma foto no bolso. Olhou novamente para a mulher. Sorriu.

- É um pecado ter que destruir este monumento. Mas é ela mesmo.

Jeruza, com a pequena sacola na mão seguiu em direção ao ponto de táxi. Não percebeu que no mesmo instante o negro atravessava a rua e entrava numa Belina, no volante, um tipo nordestino.

- Zaca, siga o táxi, o Fiat, aquele verde, é a mulher.

- É prá já.

PRÓXIMOS CAPÍTULOS:

- XIII - Ladrões matam para roubar
- XIV - O polvo Estende seus Tentáculos
- XV - Vale a pena lutar, Promotor - contra a Máfia
- XVI - Rudel volta para Arroio
- XVII - A chegada de Gentil
- XVIII - A cidade reage
- XIX - Arroio isolada do País
- XX - Bentevi em armas
- XXI - O engraxate que ficou na história
- XXII - Somos pedras, rolando pela vida - (Final).

POSTO SANTA MARIA
ATENDIMENTO 24 HORAS
RUA ANTONIO JOAO - CENTRO
499-1318

PROVA CICLISTICA EM PROL DA CAPELA SÃO GERALDO

BAIRRO ÁGUA DOCE - BELA VISTA - MS - DIA 17.10.93 - ÀS 10:00 HORAS

LOCAL: CAPELA SÃO GERALDO - BAIRRO ÁGUA DOCE

INSCRIÇÃO : CR\$ 50,00

LOCAL PARA INSCRIÇÃO: BICICLETARIA FM E COM ZÉ CARIÓCA

REGULAMENTO:

Será dada 10 voltas com saída de frente a Igreja de Pedra, passando - ao lado da Escola São Geraldo, em frente ao Sr. Luchi Ferreira, passando - em frente a residência do Sr. Antonio Ferreira, retornando a Igreja de Pedra.

Será proibido bicicletas com Marchas. Só será permitido bicicletas - com aros 26, catracas 16, 18 ou 20, coroas com 48 dentes ou 52 dentes.

Os organizadores da Comissão não se responsabilizarão por quaisquer acidentes que possam vir a sofrer os participantes ou pessoas que estiverem assistindo.

Após a vitória das bicicletas, quaisquer problemas com as mesmas, tais como: pneu furado, bicicleta quebrada, ou troca de bicicleta, será considerado problema do ciclista, estando o mesmo automaticamente desclassificado. Qualquer atitude do concorrente, considerada desleal pela Comissão Julgadora, será punida e o ciclista infrator será desclassificado. Fica bem claro, que toda decisão da Comissão julgadora será absoluta e não serão aceita opiniões de terceiros.

PREMIAÇÃO :

1º lugar - 1000 tijolos + troféu
2º lugar - Pedaleira + troféu
3º lugar - Par de Pedal + troféu
4º lugar - 1 Catraca + troféu
5º lugar - Troféu
6º lugar - Troféu

COMISSÃO JULGADORA:

* Zé Carioca
* Francisco Loureiro
* Janete Festi
* Regina Fernandes
* Ciro Pereira
* Baiano PX

ARROZ SANTA ROSA

Qualidade - a dona de casa já comprovou, ARROZ SANTA ROSA, rende mais, o sabor é especial, muito mais alimento.

Atacado e Varejo

Compre hoje, e use
Sempre, o Melhor

MAURO EDUARDO BEARARI

RUA TUIUTY, 50

FONE: (67) 251 - 1291

Jardim - MS



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - SECRETARIA DE SAÚDE

I A G R O

Campanha
Nacional de
Vacinação
Contra a
Raiva

* Na foto, o Veterinário e Coordenador Municipal da Campanha, Dr. Henrique Flávio Escobar, que ajudou na vacinação.

25/09/93

CIDADE DE BELA VISTA - ZONA URBANA

ESPÉCIE	VACINADOS	POPULAÇÃO ALVO	%
CANINA	2.108		
FELINA	540		
PRIMATA	06		
OUTRAS	05		
TOTAL	2.459		

Doses Recebidas Saldos (Frascos Fechados) Nº de Postos
(.....) (.....) (14)

CIDADE DE BELA VISTA - MS - ZONA URBANA

ESPÉCIE	VACINADOS	POPULAÇÃO ALVO	%
CANINA	1.853		
FELINA	498		
PRIMATA	-		
OUTRAS	10		
TOTAL	2.362		

Doses Recebidas Saldos (Frascos Fechados) Nº de Postos
(.....) (.....) (.....)

Município - Bela vista - Mato Grosso do Sul

Data - 25/09/93

Coordenador Municipal - Dr. Henrique Flávio Escobar

Natureza! Quem Ama Preserva

* Apoio - Jornal Tribuna da Fronteira

LANCHONETE DO ZÉ

«O Ponto de encontro das pessoas de bom gosto.»

Bebidas geladas - Petiscos -

Frango Assado (Aos domingos)

Rua Duque de Caxias, 630 - Bela Vista - MS.

DISK PIZZA 439-2015



Comentário Opinião

Jotagé Flôres

Muito mais motivo de repúdio e indignação do que o caso da Candelária e dos Índios Ianomâmis, foi aquele que involuntariamente tivemos a oportunidade de assistir na semana passada no noticiário da nossa rede de TV e rádio, quando foi mostrada a atitude de alguns Deputados Federais, que proporcionaram um horrendo "show de falta de decência", falta de respeito, falta de dignidade... falta de tudo... em plena sessão legislativa, um lugar onde acima de tudo deve ser cultivado profundo respeito, tanto pelo povo, como pelos seus membros.

Aqueles representantes do povo, mostraram à frente das Câmaras de Televisão, toda a sua incompetência, sua intransigência e muito mais ainda, toda a sua falta de respeito para com este País!

Acontecimentos dessa natureza nos levam a crer que esses homens não tem seriedade nenhuma. A investida contra o Secretário da Casa, a dilaceração de documentos, os gritos cafajestes, o desrespeito aos colegas, são uma pequena mostra da qualidade desses homens. - São exemplos, que nossas crianças, principalmente, não deveriam ter visto.

O Brasil inteiro está a pedir e a exigir uma revisão na Constituição, que sem a menor dúvida, elaborada sem bases coerentes com a verdadeira vontade do povo, se revela cada vez mais ineficaz. Ninguém, neste País, quer tirar direitos adquiridos pelos trabalhadores na carta de 88. Tudo o que o povo está a pedir é que se reveja e se revise tudo o que se relaciona com a corrupção e o crime. O que o povo está a exigir é que sejam eliminados e expurgados da nossa lei maior os direitos absurdos concedidos aos bandidos, sejam eles originários de qualquer camada da sociedade! - Desde os menores latrocidários, aos poderosos ladrões do chamado "colarinho branco".

Os grupos que brigam pela manutenção do atual texto constitucional, brigam por seus interesses pessoais e jamais pensam em defender os verdadeiros interesses da Nação, pois se assim fosse o seu comportamento seria totalmente adverso.

A maneira violenta com que esboçaram o seu protesto deixa claramente transparecer a impressão de que existem interesses mesquinhos em jogo, pois eles jamais lutam com tanto afinco em defesa da vontade do povo e somente quando alguma ameaça aos seus interesses pessoais ou de grupos estão para acontecer - aí sim, eles viram "feras indomáveis".

Agora começa a "encenação", de que os responsáveis pelo ato violento e pela falta de decência serão punidos.

A nós, cabe a certeza de que tudo vai ficar como está!! Não haverá cassação, não haverá suspensão e nem sequer uma advertência aos Deputados infratores. A Constituição, o regimento interno da Casa, o código de ética, tudo vai ser esquecido, para que o ato de violência, que deixa qualquer bandido com vergonha, seja considerado apenas um acontecimento de rotina ou simplesmente "mais uma atitude impensada" dos quatro "valorosos" colegas.

Os coitadinhos serão perdoados porque não praticaram nada que pudesse macular a imagem do Congresso Nacional. Como a "Máfia" é danada, nem mesmo os adversários políticos estarão dispostos a exigir rigor na aplicação de uma pena, pois todos nós somos cientes de que aqui não se cumpre lei nenhuma!

Os crápulas, disfarçados de representantes do povo serão perdoados, para que tenham possibilidade de "continuar defendendo os mais altos interesses do povo brasileiro!".

- Que vergonha!



Amaral Neto Critica Tumulto na Câmara

O Deputado Amaral Netto (PDS-RJ) fez o seguinte discurso na tribuna da Câmara.

"Senhor Presidente e senhores Deputados.

Leio meu discurso, porque diante da revolta provocada pelo despuído espetáculo nesta Casa, temi que o improviso resvalasse para a falta de decoro parlamentar.

Se o Presidente - do Congresso Nacional, Senador Humberto Lucena, pode ter errado, o despuído e a covardia de alguns Deputados do PDT e do PC do B não podem ser tolerados sem um veemente protesto.

Incentivaram e mantiveram nas galerias uma turba de desocupados e moleques que estão para o povo como os carrapatos para os animais.

Não poderia calar diante da invasão da Mesa Diretora do Congresso por dois indivíduos sem caráter e sem estofos morais ou profissionais e que travestidos de advogados - a profissão do Direito por excelência - agiram como os moleques das galerias. Depois de transformarem a OAB em valhacouto e órgão protetor de criminosos, esses indivíduos, Lavenere e Batocchio, perderam a compostura que lhes restava, se alguma havia, e subiram à Mesa, para agredir o Presidente.

Esta Casa, senhores Deputados, é a Casa do povo porque nós estamos aqui mandados por ele. E para neste plenário ingressar, bons ou maus, têm que se credenciar pelo voto.

O indivíduo Lavenere, mentiroso costuma que já denunciarei

desta tribuna, é uma excrescência do Direito. Batocchio, seu sucessor na infeliz OAB, nada mais é do que um Lavenere secundário.

A OAB de 1988 e de hoje iguala-se à UNE, à CNBB, à CUT e à CGT na questão da revisão constitucional.

São todos desmemoriados ou cínicos.

Não existiu um só voto contrário do PT, do PDT, do PC do B ou PSB quando da votação do artigo 39, como não há registro em nenhuma comissão, nem nos arquivos da Constituinte, de qualquer tipo de protesto, crítica, apelo, ou lá o que seja, condenando a revisão, e oriundos daquelas e de outras entidades autodenominadas representantes da sociedade civil. E foi por isso que, no primeiro turno, dia 2 de julho de 1988, segundo registra o Diário da Constituinte, a revisão foi votada, por 327 votos contra 165.

E no 2º turno, dia 31 de agosto do mesmo ano - três meses depois - a vitória do artigo 39 pela revisão ampla e irrestrita foi maior: 426 votos a 4.

Se a memória falhar, basta consultar os Diários.

No entanto, o PDT, hoje o mais encanizado contra a revisão, tendo votado em massa por ela, sem nenhuma restrição ou reserva, teve na palavra do seu líder, o falecido Deputado Brandão Monteiro, o mais entusiasmado dos apoios. Ele fez questão de votar assim: "Por entendermos que a emenda tem

vantagens objetivas para o futuro do País, para a revisão constitucional, o PDT vota sim." E o PDT foi o que se viu, esboçou a altura do seu governador fluminense.

Senhores Deputados, cheguei a sentir vergonha de pertencer a esta Casa, onde estou há quase 30 anos.

Vergonha ao ver a agressão sofrida pelo primeiro secretário, Wilson Campos, que atintiu a todo o Legislativo. Vergonha pela malta apelidada de povo ululando nas galerias.

Vergonha pelo cinismo e pela hipocrisia dos que tendo unanimemente votado a favor da revisão querem agora impedi-la pela força e pela baderna.

Em nenhum momento fizeram eles uma autocrítica da sua posição de 1988.

Gostaria que alguns dos que votaram sim à revisão, provassem que à época fizeram qualquer restrição ao seu próprio voto ou posição, sob o artigo 39 mesmo que uma simples publicação de jornal.

Não respeitam a palavra empenhada.

Transformaram sua Casa em nau de insensatos.

Nesta hora tão grave, quando o desemprego, a miséria, a fome e a violência nos doíam, sejamos mais brasileiros e menos baderneiros. Ou o não ficará cada vez mais desestimulado, na sua sofrida jornada pela sobrevivência. Respeito, senhores Deputados, é o mínimo que o povo espera de nós". (O Estado de S. Paulo)

Números da Campanha de Vacinação Contra a Raiva Animal Supera Expectativas da SISAU

A CAMPANHA REGISTROU NÚMEROS SURPREENDENTES, SIGNIFICANDO UM GRANDE SUCESSO NO BALANÇO DA SECRETARIA DE SAÚDE, QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DO IAGRO. NA CAPITAL FORAM VACINADOS MAIS DE 69 MIL ANIMAIS.

Mais de 167 mil cães foram vacinados no sábado contra a raiva em todo o Estado, superando a expectativa da Secretaria de Saúde que era a imunização de cerca de 184 mil animais. A informação foi prestada pelo chefe do Núcleo de Zoonoses da Secretaria, veterinário Paulo Taveira, após receber dados parciais da campanha desenvolvida no interior, que esteve a cargo do Departamento de Defesa a Inspeção Agropecuária de Mato Grosso do Sul (IAGRO).

Taveira explicou que o sucesso da campanha deveu-se ao trabalho conjunto com o IAGRO e as Se-

cretarias Municipais de Saúde. "Somente no interior do Estado, como levantamento parcial do IAGRO, foram vacinados 130 animais, entre cães e gatos. Desse total, foram vacinados cerca de 110 mil cães e com o número registrado em Campo Grande, a campanha, este ano, já chegou a 199.294 animais - (cães e gatos). So-

mente na Capital foram vacinados 69.294. O trabalho continuará sendo desenvolvido no interior do Estado. "Em vários Mu-

nicípios, na zona rural, o trabalho não foi concluído, mas terá sequência", informou Paulo Taveira.

A estimativa inicial era de imunizar 180 mil animais em todo o Estado (80% da população de cães e gatos), o que, somente no sábado, foi ultrapassado. "Além da campanha ter continuidade na zona rural de vários Municípios, as pessoas que não levaram seus animais para a vacinação anti-rábica, poderão procurar os postos do IAGRO ou mesmo as regionais da Secretaria de Saúde de no interior e o próprio Centro de Controle de Zoonoses na Capital, que esta-

rão à disposição para aplicar a vacina", declarou Paulo Taveira.

MAIS DE MIL POSTOS

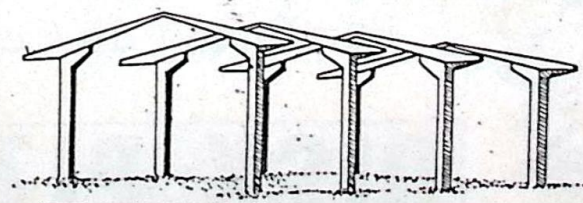
Para a campanha anti-rábica, foram

montados mais de mil postos de vacinação em todo o Estado e mobilizado um contingente de 2,5 mil pessoas. A Fundação Nacional de Saúde (FNS) repassou R\$ 3,5 mi-

lhões para aquisição de 261.200 doses de vacinas, 15.200 seringas e 30 mil agulhas.

Vacinar é o meio de prevenir!

GALPAO





CONCRECRUZ
COMERCIAL MONUMENTO MAT. DE CONSTR. LTDA
787-1602

Economia e Segurança